FACULDADE UNINASSAU

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO PARCIAL 2019

MANAUS

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 3
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO 5
3. COMPOSIÇÃO DA CPA 9
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO 18
4.1. Estrutura da Avaliação 18
4.2. Estratégias 18
5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO 24
6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 30
6.1. CORPO DISCENTE 33
6.2. CORPO DOCENTE 38
6.3. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 42
6.4. COMUNIDADE EXTERNA 45
7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS 46
8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA 47
9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI 47
10. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK 48
11. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES 49
11.1. Ações com base na Análise 50
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS 53

1. INTRODUÇÃO

O **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior** – SINAES foi instituído pela Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a "***melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais***".

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Discente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii) Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico, Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES**: desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG**: avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo "identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica" (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.

Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTIDA:

FACULDADE UNINASSAU MANAUS

Estado: Amazonas

Município: Manaus

Endereço: Av. Djalma Batista, 377, Bairro Chapada – CEP 69053-000

MANTENEDORA:

SER EDUCACIONAL S.A.

CNPJ: 04.986.320 / 0020-13

A Faculdade Uninassau Manaus – Uninassau Manaus, com sede na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, é uma instituição particular de ensino superior mantida pelo Grupo Ser Educacional S.A., Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil, com sede e foro na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, com Contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco - JUCEP sob o nº 20101253214, datado de 12.11.2010, com inscrição no CNPJ (MF) sob nº 04.986.320/0001-13.

A Faculdade Uninassau Manaus – Uninassau Manaus baseia-se no seu Regimento Geral, no Estatuto de Constituição da Mantenedora, na legislação federal e nas normas complementares estabelecidas pela administração superior da Instituição. A Faculdade Uninassau Manaus – Uninassau Manaus foi credenciada através da Portaria nº 602, de 24 de junho de 2009, publicada no DOU nº 119, de 25/6/2009, Seção 1, página 18. Neste mesmo ano, obteve a autorização dos cursos de graduação: -Bacharelado Presencial em Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, 120 vagas anuais, no turno noturno, através da Portaria MEC nº 1.213, de 10 de agosto de 2009, DOU nº 153, de 12/08/2009; -Licenciatura Presencial em Pedagogia, 150 vagas anuais, nos turnos diurno e noturno, através da Portaria MEC nº 1.211, de 10 de agosto de 2009, DOU nº 153, de 12/08/2009.

Até o ano de 2012, a Instituição denominava-se Faculdade Santa Doroteia do Amazonas e, em março de 2013, teve seu protocolo de transferência de mantença concluído e o aditamento do seu ato de credenciamento através da Portaria nº 103, de 7 de março de 2013, publicada no DOU nº 46, de 8/3/2013, Seção 1, páginas 18 e 19, passando a denominar-se Faculdade Uninassau Manaus – Uninassau Manaus.

Com essa integração, renasce forte e com nova gestão a Faculdade Maurício de Nassau de Manaus - FMN Manaus, mantida pelo Ser Educacional S.A.

A Faculdade Uninassau Manaus – Uninassau Manaus possui a pretensão contínua de conquistar o reconhecimento por parte dos seus alunos e de toda a sociedade amazonense. Com seu Plano de Desenvolvimento Institucional aditado, a Instituição planeja contribuir para satisfazer ainda mais a demanda por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

A Faculdade Uninassau Manaus – Uninassau Manaus engaja-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

Nesse contexto, a Faculdade oferece, aos alunos do ensino médio ao ingressar em um de seus cursos, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

São muitas as possibilidades socioeconômicas criadas no atual momento por que passa a sociedade amazonense. Como sempre, tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento autossustentado. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível, como, aliás, tem sido amplamente reconhecido pela sociedade brasileira.

Assim, a Faculdade busca contribuir com o desenvolvimento econômico e à melhora das condições de vida da população brasileira, em especial da comunidade amazonense. Para tal fim, esmera-se no exercício de seu ofício para que os alunos formados pelos seus cursos e atividades em geral estejam capacitados para o desempenho pleno e eficiente das suas funções profissionais.

Além disso, a Faculdade Uninassau Manaus – Uninassau Manaus tem como objetivo formar profissionais cidadãos e éticos, comprometidos com o desenvolvimento social da região que os cercam. Por fim, gerar mão-de-obra com senso crítico e analítico, preparada para desenvolver pesquisas e novas tecnologias também é um anseio da comunidade acadêmica da Instituição.

Assim, espera-se colaborar efetivamente para a construção de um país mais justo e forte, onde todas as pessoas tenham condições de viver com as mínimas condições de qualidade e bem-estar. Hoje, mais forte a Faculdade, através de seus novos dirigentes, cogita ascender a um novo patamar com novas instalações e com a expansão de novos cursos.

Em 2015, a Faculdade inicia a oferta de novos cursos, além dos existentes, cumprindo o estabelecido na sua expansão, a saber: - Bacharelados: Administração, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia; - Cursos Superiores de Tecnologia (CST): Gestão Portuária, Logística, Marketing, Radiologia e Segurança do Trabalho.

A Faculdade tem a clara percepção de tornar-se centro de referência para o Ensino e para a disseminação da Ciência, da Educação e das Tecnologias, no âmbito local e regional e de ser um núcleo científico e cultural capaz de atrair, fixar e formar profissionais altamente qualificados para refletir e redefinir permanentemente o processo de desenvolvimento.

Alinhada aos novos tempos, a Faculdade Uninassau Manaus – Uninassau Manaus desenvolve seus esforços objetivando o processo de permanente atualização administrativa com uma gestão participativa, buscando a otimização de seus processos e a consolidação de sua atuação junto à sociedade, tendo como finalidades: formação e capacitação de profissionais de nível superior; extensão do ensino e da pesquisa à comunidade onde se insere; incentivo ao trabalho de pesquisa, em favor do desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, integrando o homem no seu contexto histórico e no meio em que vive; formação do cidadão permitindo uma postura crítica, criativa e inventiva dentro da sociedade do novo milênio que ora se impõe.

A Faculdade Maurício de Nassau de Manaus, após portaria publicada pelo Conselho Superior no dia 30 de Janeiro de 2017, a instituição passa a ser denominada FACULDADE UNINASSAU MANAUS.

A Faculdade Uninassau Manaus, assim como em todas as unidades do grupo reforça a homenagem prestada pelos Dirigentes da Mantenedora Ser Educacional e desta mantida ao conde João Maurício de Nassau-Siegen (Johann Mauritius van Nassau-Siegen) que, no período de 1637 a 1644, governou a colônia holandesa no Brasil - a Nova Holanda, em nome da Cia. Holandesa das Índias Ocidentais.

Nesse período, o domínio holandês se estendia do litoral do Sergipe ao do Maranhão. A sede da Nova Holanda era Recife, que foi radicalmente transformada na administração de Maurício de Nassau, cidade então, onde se situa hoje a unidade Matriz do Grupo de Dirigentes da Faculdade Maurício de Nassau.

Segundo o historiador Leonardo Dantas Silva, qualquer homenagem que se preste a Maurício de Nassau é “muito pouco para a dimensão da memória daquele que se tornou lenda no imaginário do nosso povo, com a figura do seu boi voador; do criador da Cidade Maurício, responsável que foi pelo traçado urbanístico dos atuais bairros de Santo Antônio e São José, onde construiu diques, pontes, palácios e jardins; do João Maurício, que, de tão amado, teve o seu nome perpetuado através dos filhos das famílias mais ilustres da terra pernambucana; dos João Maurício que fora chamado pelos contemporâneos de "Santo Expedito", o padroeiro das coisas impossíveis”. De acordo com relatos históricos e de biógrafos,

Recife veio a exercer um fascínio todo especial ao conde João Maurício de Nassau, que passou a ser conhecido pelo apelido de "O Brasileiro".

A IES tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

> *Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e compromissados com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.*

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

A IES produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a IES tem como valores:

I. **Parceria**: agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
II. **Autossustentabilidade**: pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
III. **Inovação**: buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
IV. **Melhoria Contínua**: estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
V. **Ousadia**: assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A IES, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia o da criação e difusão da cultura, e desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

3. COMPOSIÇÃO DA CPA

A autoavaliação institucional é conduzida pela CPA e engloba a avaliação do Curso propriamente dito.

Na IES o processo de autoavaliação é constituído em uma ferramenta de grande importância na identificação de oportunidades de melhoria e de suas potencialidades, de forma a atingir um melhor desempenho em sua gestão educacional e na qualidade da educação ofertada. Esta avaliação, de acordo com as determinações legais vigentes, é realizada em dois níveis: o Interno e o Externo, em sintonia com o programa de avaliação institucional da IES que tem como referência o SINAES.

Em conformidade com o disposto no art. 3º da Lei nº. 10.861/04, as dimensões a seguir são objetos de avaliação:

- ✓ Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;

- ✓ Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- ✓ Responsabilidade Social da Instituição;
- ✓ Comunicação com a Sociedade;
- ✓ Políticas de Pessoal;
- ✓ Organização e Gestão da Instituição;
- ✓ Infraestrutura Física;
- ✓ Planejamento e Avaliação;
- ✓ Políticas de Atendimento aos Estudantes;
- ✓ Sustentabilidade Financeira.

Anualmente, a IES deposita no e-MEC o Relatório da Autoavaliação Institucional, que contempla todos os cursos de graduação e de pós-graduação, além das atividades de gestão, extensão, pesquisa etc.

O Projeto de Autoavaliação é elaborado em cumprimento a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), está fundamentado nas disposições da Portaria MEC nº. 2.051, de 09 de julho de 2004, nas Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e nas Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação, editados pela CONAES e pelo INEP.

Em atendimento ao Art. 11 da Lei dos SINAES, instituiu sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações que possam ser solicitadas pelo INEP.

A autoavaliação do curso faz parte desse processo e tem como objetivo manter um acompanhamento acerca do cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como, a busca pela melhoria contínua dos cursos. É neste sentido que o processo de autoavaliação ganha importância, uma vez que a IES busca autoconhecimento, assim como tem a oportunidade de refletir sobre sua missão enquanto instituição de educação superior. No contexto da autoavaliação dos cursos, o processo acontece semestralmente onde discentes, docentes, coordenação do curso e projeto pedagógico são avaliados. A partir do diagnóstico feito, a CPA discuti e sugere ações corretivas em conjunto com as coordenações de curso.

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e

responsabilidades sociais. É integrado por três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

1) Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), que se desenvolve em duas etapas principais:

(a) autoavaliação: coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES;

(b) avaliação externa: realizada por comissões designadas pelo INEP;

2) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG);

3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Em decorrência da concepção, o SINAES está apoiado em alguns princípios fundamentais para promover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e especialmente do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

Esses princípios são: responsabilidade social com a qualidade da educação superior; reconhecimento da diversidade do sistema; respeito à identidade, à missão e à história das Instituições; globalidade institucional pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica; continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto.

No contexto do SINAES, a autoavaliação é percebida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

Para a IES autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resulta uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro. O processo de autoavaliação institucional considerou como parâmetros os seguintes princípios norteadores:

1. O princípio da IES participativa no processo de avaliação que se traduz no envolvimento de todos os núcleos (departamentos, coordenações), órgãos e unidades auxiliares, conselhos, docentes, pesquisadores, pessoal técnico-administrativo e administradores (chefes de unidades ou órgãos, coordenadores, diretores);

2. Globalidade: refere-se à integração da totalidade das atividades ao processo avaliativo, ou seja, ensino, pesquisa, extensão, serviços administrativos, gestão, responsabilidade social, inclusão social;

3. Igualdade: implica na consideração e associação do conjunto de aspectos básicos que devem subsidiar a avaliação integral da instituição, ou seja, as ações são consideradas como produtos institucionais e não de órgãos ou indivíduos isolados;

4. Especificidade: enfoca as particularidades de cada curso, em acréscimo aos aspectos gerais que são necessariamente avaliados, uma vez que não se pode avaliar a diversidade ou singularidade de maneira uniforme, bem como não se deve converter a diversidade em símbolo do único;

5. Periodicidade: define os espaçamentos temporais ajustados aos diferentes segmentos, atividades e unidades da instituição;

6. Racionalidade: implica a não multiplicação de procedimentos idênticos para os mesmos fins, considerando todos os docentes, discentes, pesquisadores, pessoal técnico-administrativo, bem como os órgãos de gestão como partes integrantes da comunidade acadêmica, fundamentais ao processo avaliatório, que se inicia com eles e por eles;

7. Transparência: diz respeito à identificação precisa e objetiva do processo de avaliação, especialmente quanto aos níveis de participação de todos os envolvidos, no que concerne à participação e aos resultados esperados;

8. Integração: parte do princípio de que há um mínimo que deve ser produzido, bem como, um máximo que pode ser alcançado, e, tendo em vista o princípio da especificidade, valoriza os processos compensatórios nos quais, dentro de determinados limites, as atividades desenvolvidas numa categoria poderiam complementar outras, em outras categorias. Pressupõe o reconhecimento pela instituição de que, no contexto de suas funções básicas, os docentes, discentes, coordenações, pessoal técnico-administrativo, podem apresentar salutar variação quanto ao envolvimento de cada uma delas; mas compartilham a consciência de que uns fazem coisas diferentes dos outros e todos juntos realizam, de uma ou de outra forma, o projeto pedagógico institucional e preenchem um feixe de funções harmônicas;

9. Retribuição: contempla a diversidade de retornos que os processos avaliativos podem e devem gerar para docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo, pesquisadores, gestores e toda comunidade acadêmica, da alocação racional de recursos à elaboração de princípios mais includentes e ágeis;

10. Cumulatividade: focaliza a acumulação progressiva de todas as modalidades de trabalhos acadêmicos relativos aos docentes, aos pesquisadores e coordenações, de tal sorte que a avaliação seja traduzida num processo contínuo e não apenas em episódios e momentos. Cada docente e cada coordenação deve ser encarada e avaliada mediante sua história de trabalho e não pontualmente.

O Programa de Autoavaliação propõe:

a) elaborar, acompanhar e avaliar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, sequenciais de formação específica e pós-graduação *lato sensu*, em parceria com os coordenadores de departamentos e coordenadores de cursos;

b) avaliar o corpo acadêmico;

c) avaliar os núcleos acadêmicos, a responsabilidade social e extensão, a iniciação científica em interface com as áreas;

d) pesquisar, disseminar e arquivar a legislação educacional de Ensino Superior;

e) disseminar e arquivar relatórios de avaliação MEC/INEP/SESU e pareceres normativos do CNE;

f) avaliar, atualizar e disseminar o Plano de Desenvolvimento Institucional;

g) avaliar o egresso dos cursos de graduação e de cursos de pós-graduação *lato sensu*;

h) participar das reuniões de Conselho Superior e orientar, quando cabível, sobre a legislação educacional vigente e normas institucionais;

i) elaborar e aplicar treinamento à área acadêmica e administrativa sobre a legislação educacional vigente, missão institucional e objetivos;

j) avaliar e disseminar o Projeto Pedagógico da IES, em parceria com todos os órgãos envolvidos;

k) avaliar as ações, resultados e procedimentos da Comissão Própria de Avaliação;

l) orientar, acompanhar e promover as avaliações externas dos cursos e da Instituição;

m) verificar e acompanhar as recomendações oriundas dos processos avaliativos internos e externos, oficiais e do sistema avaliativo próprio;

n) participar, em parceria com a área de Recursos Humanos, na elaboração e execução de treinamentos/oficinas de trabalho para docentes e gestores acadêmicos, de caráter formativo;

o) avaliar a satisfação do corpo acadêmico e do corpo discente, docente e técnico administrativo em relação à cadeia de serviços; e

p) orientar e acompanhar as autoavaliações das áreas, consolidando informações e recomendações.

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as seguintes fases:

I. Sensibilização da comunidade acadêmica para relevância dos processos;

II. Autoavaliação, com a formação de diversas ópticas, instrumentos, documentos, análises e debates, propondo sempre melhorias;

III. Construção, conjunta às diversas áreas, dos projetos pedagógicos e institucionais;

IV. Treinamento, com a proposta, elaboração e execução de oficinas de para treinamento e desenvolvimento;

V. Difusão, em diversos momentos das propostas, dos objetivos, resultados e análises dos diversos processos avaliativos internos e externos, oficiais ou não;

VI. Reavaliação dos métodos, processos e resultados e o replanejamento das ações para os períodos subsequentes.

As formas de aferição são baseadas nas técnicas seguintes:

I. Comparação e acompanhamento periódicos das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o replanejamento dos processos avaliativos e do PDI;

II. Questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana - tendo como unidade padrão à média aritmética da IES;

III. Questionários qualitativos, com análise de conteúdo;

IV. Pesquisa legal, para acompanhar as diretrizes educacionais;

V. Pesquisa a órgãos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;

VII. Análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e analisar as informações;

VIII. Avaliação de pares, com análises por curso, propondo melhorias e ajustes.

Para condução destes processos são realizadas várias atividades, entre elas encontros, debates e fóruns, pois a IES busca sempre, por meio do diálogo e da construção viabilizar as suas ações. Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional.

O conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade tem a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os resultados observados geram indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. É uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

Para que a avaliação cumpra sua missão, ou seja, sirva de instrumento para o aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sociopolítico da Instituição, garantindo a melhoria da qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, é realizada uma análise criteriosa dos resultados do processo de avaliação.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique os acertos e as ineficiências, as vantagens, potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Os resultados, portanto, também servem de base para revisar o planejamento do PDI, bem como os projetos pedagógicos dos cursos.

O conhecimento das estratégias adequadas norteia as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentam resultados satisfatórios são modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

Uma vez que o trabalho tem como objetivo apontar os pontos fortes e fracos da Instituição, permitindo alterações favoráveis, os resultados obtidos são cuidadosamente analisados pelos diretores, coordenadores, professores e, especialmente, pela Comissão Própria de Avaliação.

Avaliações Externas

As avaliações externas são objeto de amplo debate em todas as esferas institucionais. Os dados são analisados e medidas saneadoras de deficiências tomadas em tempo hábil, caso necessário. Nesse contexto, as habilidades e competências previstas no ENADE são discutidas sistematicamente no âmbito do NDE, subsidiando reflexões e conferindo dinamismo ao PPC. A IES considera este Exame como um instrumento importante para, de forma articulada com a autoavaliação, com a avaliação de cursos e com a avaliação externa, possibilitar a melhoria da qualidade da formação acadêmica e profissional dos alunos.

Para os resultados do ENADE são desenvolvidos mecanismos que, encontram-se institucionalizados os quais permitem que se analise o conjunto dos resultados atingidos não só na IES e no curso, mas também por outras IES e seus cursos na área de abrangência da IES, permitindo desta forma a identificação de fragilidades que possam comprometer o adequado atingimento do perfil do egresso e objetivos do curso e IES.

Objeto de análise sistemática, as avaliações in loco realizadas pelo INEP também são objeto de reflexão no âmbito do curso e na IES. Instrumentos especificamente desenvolvidos, para esta finalidade permitem identificar oportunidades de melhoria e traçar planos de ação para o saneamento, quando necessário.

Tanto as metas avaliações dos resultados observados no ENADE quanto das avaliações in loco são conduzidas no âmbito do curso com a participação do NDE e contam com a participação da CPA e apoio incondicional da gestão da IES.

O Curso segue esse aparato institucional e com base nos diagnósticos e relatórios, trabalha para construir conhecimento sobre sua própria realidade e dessa forma melhorar a qualidade da educação ofertada.

A CPA, instituída por Ato do Diretor da Instituição, é integrada pelos seguintes membros:

I – 01 (um) representante dos docentes;

II – 01 (um) representante dos discentes;

III – 01 (um) representante dos funcionários técnico-administrativos;

IV – 01 (um) representante da sociedade civil organizada.

No Ato de instituição da CPA o Diretor indicará seu respectivo Coordenador. Os membros da Comissão têm mandato de 02 (dois) anos.

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da IES foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria N.31 – 08032019 (anexo).

A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

1) a análise das dimensões que integram a IES;
2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
3) o respeito à identidade da IES;
4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Autoavaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES e se constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.

Em conformidade com o regimento e regulamento interno da Faculdade Uninassau Manaus com normas consolidadas, institucionalizadas e publicadas. A CPA será composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica da IES e formada obrigatoriamente por 4 (quatro) membros. Sem assim, segue abaixo a composição da CPA da Faculdade Uninassau Manaus em 2019:

1. ORMAIL DE SOUZA CARVALHO – Coordenador CPA e Representante do Corpo Docente;
2. LUCIANA NASCIMENTO DA COSTA – Representante do Corpo Técnico Administrativo;
3. RODRIGO MÁRCIO SANTOS DE SOUZA – Representante do Corpo Discente – Ciências Contábeis;
4. FERNANDO HENRIQUE TRIGUEIROS DIAS – Representante da Sociedade Civil.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

No ano de 2019, a CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido a grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e também a forma de divulgação dos resultados das mesmas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será 'ouvida' de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela IES.

4.1. Estrutura da Avaliação

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e indicadores.

4.2. Estratégias

4.2.1. Envolvimento

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como:

4.2.2. Apropriação

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

4.2.3. Etapas

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitado as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional conterá as seguintes etapas:

- ✓ **Etapa 1: Constituição da CPA**

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

- ✓ **Etapa 2: Sensibilização**

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecedidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

- ✓ **Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional**

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

- ✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

- ✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

Estratégias:

- ✓ **Etapa 6: Reflexão**

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

- ✓ **Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES**

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A seguir apresenta-se um quadro com o cronograma de atividades desenvolvidas na IES em 2019.

QUADRO 01 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADE

AÇÕES E REUNIÕES	DATA
Semana Pedagógica – Premiação dos Docentes com a avaliação institucional 100% em 2018.2	28/01/2019
Estabelecimento do calendário anual de reuniões ordinárias da CPA	29/01/2019
Reunião para apresentação dos novos membros da CPA, planejamento, organização e execução da avaliação institucional 2019.1	29/01/2019
Ambiência acadêmica, apresentação da CPA e esclarecimentos sobre a AVIN aos novos alunos ingressantes na IES	14/02/2019
Reunião para aprovação do plano de melhorias, estratégias de divulgação de melhorias e plano de ação, estratégias de conscientização dos alunos, colaboradores e professores e planejamento e organização e execução da AVIN 2019.1	14/03/2019
Sensibilização da comunidade acadêmica 2019.1	Abril e Maio de 2019
Mobilização Geral da UNINASSAU	06 a 31/05/2019
Período de Realização da Avaliação Institucional AVIN 2019.1	06 a 31/05/2019
Compilação de Dados da Avaliação Institucional AVIN 2019.1	03/06/2019
Reunião para análise e discussão dos resultados da avaliação institucional 2019.1 e elaboração do plano de ação para a divulgação dos resultados da AVIN 2019.1	26/06/2019
Reunião com a direção para apresentação dos resultados da AVIN 2019.1	25/06/2019
Reunião com os coordenadores para apresentação dos resultados da AVIN 2019.1	27/06/2019
Semana Pedagógica – Premiação dos Docentes com a avaliação institucional 100% em 2019.1	30/07/2019
Reunião com os Docentes e Técnicos Administrativos para apresentação dos resultados da AVIN 2019.1	31/07/2019

Reunião com os Líderes de Turma para apresentação dos resultados da AVIN 2019.1	08/08/2019
Divulgação das melhorias na Unidade através dos painéis de apresentação de Melhoria dos Setores e Estrutura	Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro de 2019
Ambiência acadêmica, apresentação da CPA e esclarecimentos sobre a AVIN aos novos alunos ingressantes na IES	15/08/2019
Reunião para aprovação do plano de melhorias, estratégias de divulgação de melhorias e plano de ação, estratégias de conscientização dos alunos, colaboradores e professores e planejamento e organização e execução da AVIN 2019.2	22/08/2019
Sensibilização da comunidade acadêmica 2019.2	14/10 a 16/11/2019
Mobilização Geral da UNINASSAU	14/10 a 16/11/2019
Período de Realização da Avaliação Institucional AVIN 2019.2	14/10 a 16/11/2019
Compilação de Dados da Avaliação Institucional AVIN 2019.2	19/11/2019
Reunião para análise e discussão dos resultados da avaliação institucional 2019.2	22/11/2019
Reunião com a direção para apresentação dos resultados da AVIN 2019.2	25/11/2019
Reunião com os coordenadores para apresentação dos resultados da AVIN 2019.2	26/11/2019
Premiação dos Docentes com a avaliação institucional 100% em 2019.2	13/12/2019
Divulgação de Resultados Globais – 1 e 2º. Semestre de 2019	A PARTIR DE 29 DE JANEIRO DE 2020
Envio do Relatório para Postagem no sistema e-MEC referente ao relatório de 2019	Até 29 de fevereiro de 2020

Um cronograma simplificado pode ser visualizado a seguir:

ETAPAS	CRONOGRAMA CPA - Ano 2019												
	Meses												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan/20
Divulgação resultados globais de 2018													
Elaboração e envio a CONAES do Relatório 2018/2019													
Definição Ações 2019													
Divulgação do calendário 2019													
Apresentação da Comissão a Comunidade Acadêmica													
Ações de Sensibilização													
Autoavaliação													
Divulgação de resultados parciais													
Apresentação da Comissão a Comunidade Acadêmica													
Ações de Sensibilização													
Autoavaliação													
Divulgação de resultados parciais													
Divulgação dos resultados totais													

5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA promoveu, em 2019, a avaliação institucional, que teve por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da IES em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

Anteriormente a avaliação, a CPA fez o trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica, divulgando as avaliações, bem como sensibilizando a comunidade sobre a importância da autoavaliação institucional para o desenvolvimento da IES.

Os membros da CPA passaram nas salas de aulas sensibilizando e convidando os discentes para responderem o formulário de autoavaliação institucional. Foi, também, enviado a toda comunidade, corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, e-mail e mensagens convidando a todos para participarem do processo avaliativo, além disso, foram utilizados os portais (aluno e docente), blog da CPA, o aplicativo SERDIGITAL (rede social da IES), o WhatsApp for business, o site e redes sociais sobre as avaliações. Á comunidade externa foi encaminhado formulário através do Microsoft Forms.

A CPA, no ano 2019, utilizou-se de instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos foram disponibilizados na forma física, especificamente aplicada nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A metodologia utilizada para a realização deste “relatório parcial”, bem como para a análise dos dados, adotou tanto a pesquisa quantitativa, sendo que se considerou na análise dos dados a porcentagem de respostas dadas a cada conceito, como a qualitativa. Após a coleta dos dados, estes foram organizados e analisados.

Os questionários da avaliação institucional de 2019 foram aplicados no período de 06 a 31 de maio referente ao primeiro semestre, e de 14 de outubro a 16 de novembro, referente ao segundo semestre. Foram realizadas as pesquisas de avaliação docente, discente e de colaboradores técnicos-administrativos na unidade. Outra parte do instrumento de avaliação contemplou questões abertas para livre manifestação quanto às críticas, elogios e contribuição para melhoria dos indicadores avaliados. Tais questões subsidiam os argumentos desta comissão para análises e recomendações. Para condução destes processos foram realizadas atividades, entre elas encontros, debates e fóruns, pois a faculdade buscou, por meio de diálogo e da construção, viabilizar as suas ações.

No processo de análise dos dados (analíticos e sintéticos), os dados são tabulados de forma institucional e por curso, conforme a avaliação institucional semestral, e no final da realização das duas avaliações, é feito uma análise dos dados são tabulados por ano. A escala adotada para os itens de avaliação

é a escala padrão, que consiste em um padrão de comparação que representa os valores possíveis de serem assumidos por uma variável, fator, ou indicador, com a seguinte correspondência:

1 (UM) – Fraco

2 (DOIS) – Ruim

3 (TRÊS) – Regular

4 (QUATRO) – Bom

5 (CINCO) – Excelente

6 – Não sei responder

De acordo com as respostas, são calculados os percentuais de cada item e apresentados em forma de texto e gráfico, sendo descritos e analisados. O formulário da avaliação institucional é composto por questões que estão descritas no QUADRO 02, 03 e 04.

QUADRO 02 – ITENS AVALIADOS PELOS DISCENTES

1	As suas necessidades profissionais foram atendidas através do conhecimento adquirido ao decorrer curso?
2	Qual o seu grau de satisfação com o curso?
3	Você está satisfeito com os métodos de avaliação do conhecimento realizados na instituição (Ex.: Av.1, Av.2, 2ª chamada, prova final, etc.)?
4	Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de Projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?
5	Como você avalia as ações de responsabilidade e inclusão social da instituição na comunidade. (Ex.: Trote Legal, Faculdade na Comunidade, Cursos Capacita, etc.)?
6	Como você avalia o serviço da ouvidoria da instituição para os alunos?
7	Como você avalia a preferência do mercado de trabalho na contratação de alunos da instituição?
8	Como você avalia os seus professores de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?
9	Como você avalia os funcionários da biblioteca de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?
10	Como você avalia a atuação do seu Coordenador de Curso?

11	Como você avalia a participação dos líderes de turma nas decisões, solicitações, reclamações da turma?
12	Como você avalia a infraestrutura das salas de aula da instituição/polo?
13	Como você avalia a infraestrutura das áreas de convivência da instituição/polo?
14	Como você avalia o programa da avaliação institucional?
15	Como você avalia a divulgação dos resultados das Avaliações Institucionais?
16	Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira?
17	Como você avalia as ofertas dos cursos de pós-graduação de acordo com a sua necessidade?
18	Como você avalia o atendimento pedagógico prestado pelo NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando?
19	Como você avalia os investimentos da IES em melhorias das instalações físicas?
20	Como você avalia os funcionários do atendimento CRA de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?
21	Como você avalia os funcionários dos laboratórios de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?
22	Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação existente entre a Instituição e os seus alunos, através o Portal Acadêmico?
23	Como você avalia as ações realizadas pós resultados da avaliação institucional?
24	Como você avalia o funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e a sociedade?
25	Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Reitor(a) da instituição no tocante a gestão administrativa da IES?
26	Como você avalia a infraestrutura de acessibilidade na Instituição/polo?
27	Como você avalia a organização e limpeza da instituição/polo?
28	Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação CRA, no Portal Acadêmico, entre a Instituição e os seus alunos?
29	Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de informática da instituição/polo?

30	Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas da instituição/polo?
31	Qual o seu grau de satisfação com a metodologia de avaliação das atividades online propostas nas disciplinas?
32	Avalie o suporte disponibilizado ao aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL), através do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).
33	Avalie a navegabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), para os alunos EAD ou com disciplina on-line (DOL).
34	Avalie os materiais de aprendizado utilizados nas aulas.
35	Como você avalia a oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social?
36	Avalie a probabilidade de você indicar a IES para outros estudantes.
37	Como você avalia a qualificação dos seus tutores? (Destinada ao aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL))
38	Como você avalia a qualificação dos assistentes de suporte no ambiente virtual? (Destinada ao aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL))
39	Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Coordenador(a) Acadêmico da instituição no tocante a gestão acadêmica propriamente dita?
40	Como você avalia a infraestrutura das clinicas e núcleo de práticas jurídicas (NPJ) da instituição?
41	Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos dos cursos e da instituição, realizados pelo ministério da educação (MEC)?
42	Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos ENADE dos cursos, realizados pelo ministério da educação (MEC)?
43	Como você avalia as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado (estágio curricular) se for seu caso?
44	Como você avalia os investimentos da IES em tecnologias e equipamentos?
45	Como você avalia os investimentos da IES nos docentes (contratação de docentes qualificados)?
46	Como você avalia a biblioteca virtual (Pearson) disponível no portal acadêmico para todos os alunos?
47	Como você avalia a Base de Periódicos Acadêmicos (One File) disponível para todos os alunos?

QUADRO 03 – ITENS AVALIADOS PELOS DOCENTES

1	Importância da autoavaliação institucional.
2	Divulgação dos Resultados das ações resultantes da avaliação Institucional.
3	Seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição.
4	Coerência dos programas (programa de graduação, de pós graduação, de extensão) em desenvolvimento com os objetivos da Instituição.
5	Relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional.
6	Práticas de Inclusão Social.
7	Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição.
8	Infraestrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras em geral).
9	Equilíbrio das cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
10	Apoio à produção científica dos professores.
11	Comunicação Interna (forma e eficiência com que as informações são transmitidas no âmbito da Instituição).
12	Comunicação com a Sociedade
13	Imagem da Instituição.
14	Participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas.
15	Participação dos alunos nos órgãos de representação de turma.
16	Relações interpessoais.
17	Incentivo ao desenvolvimento profissional.
18	Qualificação dos docentes.

19	Estrutura organizacional da Instituição.
20	Atuação do Conselho de Curso.
21	Pontualidade no pagamento dos salários.
22	Investimentos para melhoria da Instituição.
23	Recursos de apoio ao professor nas atividades acadêmicas.

QUADRO 04 – ITENS AVALIADOS PELOS TECNÍCOS-ADMINISTRATIVOS

1	Programa de metas e melhoria contínua.
2	Grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição.
3	Clima organizacional.
4	Atividades culturais e de Responsabilidade Social desenvolvidas pela Instituição.
5	Práticas de Inclusão Social.
6	Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários.
7	Comunicação Interna, site, fale conosco e ouvidoria.
8	Imagem da Instituição no mercado.
9	Estrutura de atendimento ao estudante.
10	Registro das atividades no RM.
11	Relações Interpessoais.
12	Incentivo ao desenvolvimento profissional.

13	Processo de Avaliação de desempenho.
14	Definição da estrutura organizacional.
15	CSC – Central de Serviços Compartilhados.
16	Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição.
17	Política de desenvolvimento profissional.
18	Pontualidade no pagamento dos salários.
19	Infraestrutura de trabalho.

6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS

Os itens avaliados foram considerados como pontos fortes pela comunidade quando atingiram pontuação a partir de 4, regulares quando variaram entre 3 e 4, e fracos quanto tiveram resultados até 3, utilizando uma escala avaliativa de 1 a 5. O resultado médio observado por curso é apresentado a seguir:

QUADRO 05 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL / CURSOS

CURSOS	**2019.1**	**2019.2**
ADMINISTRAÇÃO	3,73	3,25
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3,74	3,80
COMUNICAÇÃO SOCIAL	3,75	2,71
DIREITO	3,86	3,71
EDUCAÇÃO FÍSICA	3,71	4,04
ENFERMAGEM	3,51	3,29
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	4,07	NA
ENGENHARIA CIVIL	3,50	3,30
ENGENHARIA ELÉTRICA	2,90	NA

ENGENHARIA MECÂNICA	3,28	3,54
ENGENHARIA QUÍMICA	3,07	3,04
FARMÁCIA	3,20	3,14
FISIOTERAPIA	3,39	3,59
ODONTOLOGIA	3,53	3,52
PEDAGOGIA	3,55	3,27
PSICOLOGIA	3,25	3,13
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	3,58	3,59
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	3,80	3,63
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MARKETING	3,71	3,73
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	3,85	2,59

A avaliação de cada grupo, utilizada para determinar a média do curso, levou em consideração questões relacionadas aos eixos de 1 a 5, conforme os objetivos descritos a seguir:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Objetivos:

Verificar a adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. Verificar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente atividades educativas.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Objetivos:

Apresentar o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica. Apresentar as características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida. Apresentar a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos;

Verificar como as práticas pedagógicas e administrativas foram concretizadas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição. Apresentar o perfil dos ingressantes e o perfil esperado para os egressos da Instituição. Apresentar os documentos que apresentam as finalidades, objetivos e compromissos da instituição.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Objetivos:

Verificar os mecanismos de concepção de currículo e organização didático pedagógica de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Apresentar as práticas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento;

Apresentar o programa de monitoria. Verificar a pertinência dos currículos, tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais. Apresentar as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias no ensino;

Apresentar a sistemática e periodicidade que é feita a revisão de currículos, os critérios orientados da atualização curricular. Apresentar os estímulos à produção acadêmica. Apresentar o programa de bolsas.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Objetivos:

Apresentar os planos de carreira e de capacitação regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão. Levantar os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos;

Verificar o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. Apresentar as políticas de assistência (benefícios) de melhoria de qualidade de vida dos técnicos-administrativos.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Objetivos:

Apresentar a adequação da infraestrutura da Instituição em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;

Apresentar, ainda, as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;

Levantar a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras; Apresentar políticas de utilização dos laboratórios.

6.1. CORPO DISCENTE

Os itens avaliados pelos discentes foram considerados como pontos fracos (de 1 a 3 pontos), regulares (entre 3 e 4 pontos) ou fortes (de 4 a 5 pontos), conforme a pontuação observada para cada item. O resultado da avaliação discente em 2019.1 foi de 3,50 (± 0,25) e em 2019.2 de 3,39 (± 0,26), não havendo diferença entre os dois semestres quando considerado o desvio padrão. A média para 2019 foi de 3,44 (± 0,26), considerada regular, visto que não ficou nas escalas estipuladas para fraco ou forte neste relatório. A seguir, os resultados são apresentados conforme cada eixo:

6.1.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

A média observada para o eixo 1 foi de 3,50 (± 0,21), não havendo diferença significativa, considerando o desvio padrão, entre 2019.1 e 2019.2, que obtiveram notas 3,57 (± 0,19) e 3,44 (± 0,21), respectivamente. O resultado foi considerado regular, visto que ficou entre as escalas definidas para forte e para fraco. Os resultados para cada questão levantada estão descritos a seguir:

º	ITENS	2019.1	2019.2
1	Você está satisfeito com os métodos de avaliação do conhecimento realizados na instituição (Ex.: Av.1, Av.2, 2ª chamada, prova final etc.)?	3,7	3,6
2	Como você avalia a participação dos líderes de turma nas decisões, solicitações, reclamações da turma?	3,81	3,77
3	Como você avalia o programa da avaliação institucional?	3,81	3,63
4	Como você avalia a divulgação dos resultados das Avaliações Institucionais?	3,43	3,30
5	Como você avalia os investimentos da IES em melhorias das instalações físicas?	3,31	3,16

6	Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos dos cursos e da instituição, realizados pelo ministério da educação (MEC)?	3,59	3,39
7	Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos ENADE dos cursos, realizados pelo ministério da educação (MEC)?	3,53	3,4
8	Como você avalia as ações realizadas pós resultados da avaliação institucional?	3,38	3,25

Os pontos com as menores médias foram a avaliação em relação a avaliação quanto aos investimentos da IES em melhorias nas instalações (3,31 e 3,16, para 2019.1 e 2019.2, respectivamente) e na avaliação das ações realizadas pós resultados da avaliação institucional (3,38 e 3,25, para 2019.1 e 2019.2, respectivamente). Esses resultados indicam que investimentos e melhorias podem ser melhor promovidas e divulgadas, a fim de aumentar a percepção dos discentes sobre os investimentos realizados.

6.1.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional

A média no eixo 2 foi de 3,57 (± 0,29) também foi considerado regular, não havendo diferença significativa entre 2019.1 e 2019.2, com notas 3,66 (± 0,26) e 3,49 (± 0,33), respectivamente. Os resultados para cada questão levantada estão descritos a seguir.

º	ITENS	2019.1	2019.2
1	As suas necessidades profissionais foram atendidas através do conhecimento adquirido ao decorrer curso?	3,91	3,86
2	Qual o seu grau de satisfação com o curso?	4,03	3,93
3	Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira?	3,42	3,13
4	Como você avalia o atendimento pedagógico prestado pelo Núcleo de Atendimento ao Educando - NAE?	3,41	3,28
5	Como você avalia as ações de responsabilidade e inclusão social da instituição na comunidade. (Ex.: Trote Legal, Faculdade na Comunidade, Cursos Capacita, etc.)?	3,62	3,39
6	Como você avalia a oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social?	3,57	3,34

Todos os pontos tiveram uma leve queda entre os dois semestres, sendo a questão relacionada as atividades do Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira a com menor média (3,28 em 2019) e

maior queda do 1º para o 2º semestre (de 3,42 para 3,13). Vale destacar, apesar dessa queda entre os semestres, que a satisfação com o curso foi a maior nota das questões levantada (média para 2019 de 3,98), sendo considerado como ponto forte se considerarmos o desvio padrão.

6.1.3 Eixo III – Políticas acadêmicas

A média para esse eixo foi de 3,35 (± 0,26) sem diferença significativa entre 2019.1 e 2019.2, com notas 3,43 (± 0,26) e 3,28 (± 0,24), respectivamente. Os resultados para cada questão levantada estão descritos a seguir:

º	ITENS	2019.1	2019.2
1	Como você avalia a atuação do seu Coordenador de Curso?	3,9	3,8
2	Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Coordenador(a) Acadêmico da instituição no tocante a gestão acadêmica propriamente dita?	3,66	3,45
3	Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de Projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3,43	3,17
4	Qual o seu grau de satisfação com a metodologia de avaliação das atividades online propostas nas disciplinas?	3,09	3,05
5	Como você avalia as ofertas dos cursos de pós-graduação de acordo com a sua necessidade?	3,29	3,16
6	Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação CRA, no Portal Acadêmico, entre a Instituição e os seus alunos?	3,29	3,11
7	Avalie o suporte disponibilizado ao aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL), através do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).	3,02	3,05
8	Avalie a navegabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para os alunos EAD ou com disciplina on-line (DOL).	3,16	3,13
9	Avalie os materiais de aprendizado utilizados nas aulas.	3,72	3,66
10	Avalie a probabilidade de você indicar a IES para outros estudantes.	3,69	3,49
11	Como você avalia as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado (estágio curricular) se for seu caso?	3,70	3,47

12	Como você avalia o serviço da ouvidoria da instituição para os alunos?	3,15	2,95
13	Como você avalia a preferência do mercado de trabalho na contratação de alunos da instituição?	3,42	3,19
14	Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação existente entre a Instituição e os seus alunos, através o Portal Acadêmico?	3,45	3,32
15	Como você avalia o funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e a sociedade?	3,45	3,22

Os pontos levantados na avaliação para o eixo 3, como no eixo dois, também apresentaram redução das notas entre o 1º e o 2º semestre, com exceção para a avaliação do suporte disponibilizado ao aluno EAD e aos conteúdos disponíveis nas disciplinas on-line (DOL). Apesar disso, a nota para a avaliação desse conteúdo on-line e seu suporte foi a mais baixa entre todos os pontos avaliados na pesquisa, considerando todos os eixos, ficando com média 3,04.

A avaliação do serviço de ouvidoria para os alunos também se destacou pela baixa pontuação, sendo considerada um ponto fraco em 2019.2, visto que obteve nota 2,95, dentro da escala de 1-3 estabelecida para o conceito “ponto fraco”. A média para o ano foi a segunda menor nota do eixo, 3,05, dentro do intervalo considerado regular.

As maiores notas deste eixo foram destinadas a avaliação da atuação do coordenador de curso, que apesar de ter obtido média para o ano de 3,85, ficaram muito próximos da classificação como ponto forte da IES.

6.1.4 Eixo IV – Políticas de Gestão

A média para o eixo 4 foi de 3,53 (± 0,29), sem diferença significativa entre 2019.1 e 2019.2, com notas 3,57 (± 0,29) e 3,48 (± 0,31), respectivamente. Os resultados para cada questão levantada estão descritos a seguir:

º	ITENS	2019.1	2019.2
1	Como você avalia os funcionários da biblioteca de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,04	4,01
2	Como você avalia os funcionários do atendimento CRA de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	3,28	3,16

3	Como você avalia os funcionários dos laboratórios de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	3,60	3,50
4	Como você avalia os seus professores de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,06	3,97
5	Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Reitor(a) da instituição no tocante a gestão administrativa da IES?	3,51	3,24
6	Como você avalia os investimentos da IES em tecnologias e equipamentos?	3,28	3,18
7	Como você avalia os investimentos da IES nos docentes (contratação de docentes qualificados)?	3,77	3,71
8	Como você avalia a qualificação dos seus tutores? (Destinada ao aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL))	3,39	3,33
9	Como você avalia a qualificação dos assistentes de suporte no ambiente virtual? (Destinada ao aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL))	3,23	3,20
10	Como você avalia a biblioteca virtual (Pearson) disponível no portal acadêmico para todos os alunos?	3,59	3,53
11	Como você avalia a Base de Periódicos Acadêmicos (One File) disponível para todos os alunos?	3,56	3,42

As menores notas para o eixo 4 foram observados na avaliação da qualificação dos assistentes de suporte ao ambiente virtual e para a avaliação global dos funcionários do atendimento no CRA, ambos com média 3,22. Outro ponto avaliado com média anual muito semelhante as descritas foi a avaliação relacionada ao investimento em tecnologias e equipamentos pela IES, com 3,23. Apesar dos pontos levantados, as menores notas ainda são consideradas regulares, assim como a nota global do eixo.

As maiores notas deste eixo foram para a avaliação global da atuação dos funcionários da biblioteca e dos professores, os quais obtiveram média anual de 4,02, nota considerada como indicador de ponto forte da IES, o que destaca a proximidade com o aluno como um fator bem avaliado pela comunidade.

6.1.5 Eixo V – Infraestrutura

A infraestrutura, componente do eixo 5, teve média de 3,33 (± 0,08), e avaliações praticamente idênticas entre 2019.1 e 2019.2, com notas 3,33 (± 0,07) e 3,33 (± 0,10), respectivamente. Os resultados para cada questão levantada estão descritos a seguir:

º	ITENS	2019.1	2019.2
1	Como você avalia a infraestrutura das salas de aula da instituição/polo?	3,27	3,25
2	Como você avalia a infraestrutura das áreas de convivência da instituição/polo?	3,28	3,28
3	Como você avalia a infraestrutura de acessibilidade na Instituição/polo?	3,46	3,4
4	Como você avalia a organização e limpeza da instituição/polo?	3,27	3,51
5	Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de informática da instituição/polo?	3,34	3,23
6	Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas da instituição/polo?	3,34	3,27
7	Como você avalia a infraestrutura das clínicas e núcleo de práticas jurídicas (NPJ) da instituição?	3,34	3,37

As menores notas relacionadas a infraestrutura foram para as salas de aula, com nota 3,26, e as áreas de convivência e laboratórios de informática, com a nota 3,28 para ambas. A nota para os demais pontos levantados não variou muito em relação à média anual da avaliação mais baixa para esse eixo, estando todas as avaliações dentro do intervalo considerado regular.

6.2. CORPO DOCENTE

Os itens avaliados pelos docentes foram considerados como pontos fracos (de 1 a 3 pontos), regulares (entre 3 e 4 pontos) ou fortes (de 4 a 5 pontos), conforme a pontuação observada para cada item. Os resultados para 2019.1 foi de 4,17 (± 0,27) e para 2019.2 de 4,31 (± 0,22), não havendo diferença entre os dois semestres quando considerado o desvio padrão. A média para 2019 foi de 4,24 (± 0,25), considerada regular, de acordo com a escala utilizada. A seguir, os resultados são apresentados conforme cada eixo específico.

6.2.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

A importância da autoavaliação institucional foi destacada pelo corpo docente da IES, visto que alcançou média anual de 4,76, e médias para o 1º e 2º semestre de 4,74 e 4,78, respectivamente. Este reconhecimento destaca a autoavaliação como um ponto forte no eixo 1.

A avaliação para a divulgação dos resultados das ações resultantes da avaliação institucional foi de 4,00, havendo uma melhora da percepção da comunidade docente entre o 1º semestre, com média de 3,84, e o 2º semestre, com média 4,16, o que elevou a classificação para esse ponto de regular em 2019.1 para ponto forte em 2019.2. A seguir a perguntas e as respectivas notas para esse eixo:

º	ITENS	2019.1	2019.2
1	Importância da autoavaliação institucional.	4,74	4,78
2	Divulgação dos Resultados das ações resultantes da avaliação Institucional.	3,84	4,16

6.2.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional

O eixo 2 obteve média global de 4,32 (± 0,10) em 2019, não havendo diferença entre o 1º e 2º semestres avaliados, com notas 4,24 (± 0,34) e 4,41 (± 0,07), respectivamente, o que evidenciou uma melhora na avaliação desse tema na opinião do corpo docente da IES. Os resultados para cada questão levantada estão descritos a seguir:

º	ITENS	2019.1	2019.2
1	Seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição.	4,22	4,53
2	Coerência dos programas (programa de graduação, de pós graduação, de extensão) em desenvolvimento com os objetivos da Instituição.	4,29	4,40
3	Relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional.	4,21	4,39
4	Práticas de Inclusão Social.	4,27	4,34
5	Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição.	4,23	4,37

Todas as avaliações, realizadas nos dois semestres, obtiveram conceitos considerados como pontos fortes da IES, havendo melhora em todos os indicadores do 1º para o 2º semestre. O item melhor

avaliado entre eles foi o que questionou quanto ao conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição, o que destaca o interesse do corpo docente nos instrumentos norteadores da IES.

6.2.3 Eixo III – Políticas acadêmicas

A média anual para este eixo foi de 4,10 (± 0,19), com notas 4,04 (± 0,19) e 4,17 (± 0,18) para o 1º e o 2º semestres, respectivamente. As notas por semestre, assim como a média anual, destacam que todos os pontos levantados foram considerados fortes, a partir da ótica dos docentes, em relação ao desenvolvimento institucional. Os resultados para cada questão do eixo 3 estão descritos a seguir:

º	ITENS	2019.1	2019.2
1	Infraestrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras em geral).	3,81	4,07
2	Equilíbrio das cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	4,07	4,19
3	Apoio à produção científica dos professores.	3,70	3,85
4	Comunicação Interna (forma e eficiência com que as informações são transmitidas no âmbito da Instituição).	4,10	4,05
5	Comunicação com a Sociedade	4,07	4,15
6	Imagem da Instituição.	4,29	4,22
7	Participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas.	4,14	4,44
8	Participação dos alunos nos órgãos de representação de turma.	4,17	4,36

Da avaliação do desenvolvimento institucional pelo corpo docente, apenas o apoio à produção científica (média anual de 3,78) e a infraestrutura de apoio ao ensino (média anual de 3,94) não atingiram conceitos classificados como pontos fortes da IES. A menor nota, inclusive, foi dada ao apoio a produção científica docente, que teve em 2019.1 avaliação de 3,70, com uma leve melhora em 2019.2 com 3,85, conceitos considerados regulares.

6.2.4 Eixo IV – Políticas de Gestão

As políticas de gestão foram avaliadas globalmente com média de 4,33 (± 0,28), com notas 4,26 (± 0,33) e 4,39 (± 0,21) para o 1º e o 2º semestres, respectivamente. As notas descritas para o ano e para cada semestre destaca que as políticas de gestão foram consideradas como pontos fortes pelo corpo docente. Os resultados para cada questão do eixo estão descritos a seguir.

º	ITENS	2019.1	2019.2
1	Relações interpessoais.	4,38	4,43
2	Incentivo ao desenvolvimento profissional.	3,92	4,21
3	Qualificação dos docentes.	4,48	4,51
5	Estrutura organizacional da Instituição.	4,05	4,30
6	Atuação do Conselho de Curso.	4,16	4,22
7	Pontualidade no pagamento dos salários.	4,86	4,79
8	Investimentos para melhoria da Instituição.	3,98	4,27

Apenas dois pontos avaliados não foram considerados pontos fortes no 1º semestre: o incentivo ao desenvolvimento profissional, com nota 3,92; e os investimentos para melhoria da Instituição, com média 3,98. Apesar desses resultados, as avaliações desses pontos melhoram no 2º semestre, subindo os conceitos anuais para eles para valores entre 4 e 5, escala considerada como ponto forte.

Os demais pontos avaliados a respeito das políticas de gestão foram considerados pontos fortes desde o 1º semestre, havendo, ainda, elevação na pontuação no 2º semestre para os itens “Relações interpessoais”, “Qualificação dos docentes”, “Estrutura organizacional da Instituição” e “Atuação do Conselho de Curso”.

6.2.5 Eixo V – Infraestrutura

O eixo correspondente a infraestrutura foi avaliada a partir do item “Recursos de apoio ao professor nas atividades acadêmicas”, o qual obteve média anual de 4,11 (± 0,10) e notas para o 1º e 2º semestres de 4,04 e 4,18, respectivamente

Esses conceitos destacam a infraestrutura como um ponto forte pelo corpo docente, havendo uma melhora quando comparados os semestres 2019.1 e 2019.2.

6.3. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os itens avaliados pelos técnicos-administrativos foram considerados como pontos fracos quando as notas eram de 1 a 3, regulares para notas entre 3 e 4, e como forte para notas de 4 a 5. O resultado para o ano de 2019 foi de 3,42 (± 0,37), sendo considerada regular, de acordo com a escala descrita. A seguir, os resultados são apresentados conforme o eixo específico.

6.3.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

O programa de metas e melhoria contínua, item avaliado para o eixo 1, teve média 3,41 na avaliação anual aplicada ao corpo técnico-administrativo. Essa nota confere ao item a conceito de regular, conforme a escola proposta no presente relatório.

6.3.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional

O eixo 2, que consiste na avaliação da percepção da comunidade quanto ao desenvolvimento institucional, obteve avaliação anual de 3,58 (± 0,23), sendo considerado regular pela equipe técnica-administrativa. A seguir são apresentados os resultados para cada questão do eixo:

º	ITENS	2019
1	Grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição.	3,91
2	Clima organizacional.	3,39

3	Atividades culturais e de Responsabilidade Social desenvolvidas pela Instituição.	3,52
4	Práticas de Inclusão Social.	3,48

A melhor avaliação neste eixo foi para o grau de conhecimento sobre os objetivos e metas da Instituição, alcançando conceito próximo ao considerado forte, 3,91, mas, assim como os demais itens avaliados, ficou no intervalo considerado regular neste relatório. Dentre os itens do eixo o com menor avaliação foi o "Clima organizacional".

6.3.3 Eixo III – Políticas acadêmicas

As políticas acadêmicas obtiveram, a partir da avaliação da equipe técnica-administrativa, conceito regular, com nota média para o ano de 3,21 (± 0,37). A seguir são apresentados os resultados para cada questão do eixo.

º	ITENS	2019
1	Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários.	2,64
2	Comunicação Interna, site, fale conosco e ouvidoria.	3,04
3	Imagem da Instituição no mercado.	3,53
4	Estrutura de atendimento ao estudante.	3,46
5	Registro das atividades no RM.	3,40

Dos itens avaliados apenas um não alcançou o conceito regular (entre 3 e 4 pontos), sendo considerado como um ponto fraco da IES as políticas de acesso ao ensino superior para os funcionários, item com note de apenas 2,64. A melhor avaliação neste eixo foi para a imagem da instituição no mercado, mas, na percepção da equipe avaliada, ainda ficou com conceito considerado regular.

6.3.4 Eixo IV – Políticas de Gestão

As políticas de gestão, eixo com maior número de itens a serem avaliados pelos funcionários, obteve conceito regular em 2019, com nota média de 3,49 (± 0,44). A seguir são apresentados os resultados para cada item avaliado no eixo.

º	ITENS	2019
1	Relações Interpessoais.	3,39
2	Incentivo ao desenvolvimento profissional.	3,16
3	Processo de Avaliação de desempenho.	3,28
4	Definição da estrutura organizacional.	3,70
5	CSC – Central de Serviços Compartilhados.	3,45
6	Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição.	3,25
7	Política de desenvolvimento profissional.	3,18
8	Pontualidade no pagamento dos salários.	4,48

Dos itens avaliados o que alcanço o menor conceito (3,16) era relacionado ao incentivo ao desenvolvimento profissional, dado semelhante ao observado no eixo 2, que obteve a menor nota no item relacionado as políticas de acesso ao ensino superior para funcionários (2,64).

Os demais itens foram avaliados como pontos regulares (notas entre 3 e 4 pontos), com exceção do item “Pontualidade no pagamento dos salários”, que foi o único item com conceito “forte” (4,48), segundo a avaliação dos técnicos-administrativos, levando em consideração os cinco eixos avaliados.

6.3.5 Eixo V – Infraestrutura

A infraestrutura, correspondente a eixo 5, foi avaliada, como na avaliação docente, conforme a nota de um único item: “Infraestrutura de trabalho”, obtendo média anual de 3,22, conceito considerado regular.

6.4. COMUNIDADE EXTERNA

Em 2019, empregando instrumento diferenciado, foi realizada pela CPA através da utilização do Microsoft Forms a autoavaliação junto a comunidade externa no âmbito de atuação dos egressos e em especial, entidades públicas e conveniados com a IES.

A maioria das entidades pesquisadas se constitui de público relacionado a IES com 41% de retorno nas respostas. No tocante as respostas referentes a missão da IES e se esta apresenta a formação de profissionais em consonância com o preconizado 79% dos respondentes responderam positivamente. Para 14,4% é a capacidade técnica dos profissionais egressos da IES é o grande diferencial, enquanto 1,5% consideram que os profissionais formados na instituição apresentam pouca competência técnica.

Das entidades pesquisadas, metade identifica a IES em paridade com outras instituições importantes no desenvolvimento local, o que se considera um bom resultado, pois é reconhecida como um órgão de desenvolvimento integrado à sua comunidade e considerada fundamental para o desenvolvimento na avaliação de mais de 30% dos respondentes. Percebe-se uma nítida tendência de indicação para a área de gestão 52% como o grande destaque.

A comunicação é considerada por 79% dos respondentes como excelente, enquanto 11% apontaram que existem possibilidades de reforçar a divulgação de ações e 3% responderam que não conhecem as ações de comunicação. Uma das questões constante do instrumento enviado a sociedade possibilitou aos respondentes apontar aspectos relevantes sobre a IES sendo uma possibilidade de emergirem sugestões para reforçar o processo decisório organizacional. Para viabilizar a análise as respostas foram qualificadas em aspectos favoráveis e oportunidades de melhoria. Dos aspectos favoráveis elencados pelos respondentes destacam-se: a essencialidade da IES à região; bons professores; bons cursos; base sólida para enfrentar o mercado de trabalho; importância dos cursos da área tecnológica para a região; contribuição para o desenvolvimento regional e da cidade. No que se refere a oportunidades de melhoria, dentre as questões apontadas, destacam-se: necessidade de melhorias em infraestrutura; custo dos cursos para a classe C e D; intensificar a relação com o setor produtivo; fortalecer ainda mais mídias externas; instituir uma política de qualificação direcionada as escolas de Ensino Médio.

A Comissão Própria de Avaliação considera que, dentre os instrumentos aplicados na avaliação junto a comunidade externa, os resultados fornecem subsídios para o planejamento administrativo. O desafio da CPA é divulgar esses resultados junto à comunidade interna e externa. Internamente junto aos gestores visando mostrar o olhar externo sobre os diferentes aspectos da IES, fornecendo assim subsídios

para o planejamento administrativo. A divulgação junto à comunidade externa se dará por meio de informes digitais, redes sociais e site da IES.

7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

A IES implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pela IES nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da IES com participação da CPA na sua condução.

A IES considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE e através dos resultados obtidos em exames oficiais aplicados por conselhos profissionais (OAB, CFC, entre outros).

QUADRO 6 - CONCEITO DE CURSOS (E-MEC)

CURSOS	Aut	Rec	Enade	CPC
ADMINISTRAÇÃO	4,0	4,0	2,0	3,0
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	4,0	-	-	-
COMUNICAÇÃO SOCIAL	4,0	4,0	-	-
DIREITO	4,0	-	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	3,0	4,0	-	-
ENFERMAGEM	3,0	4,0	-	-
ENGENHARIA CIVIL	4,0	-	-	-
ENGENHARIA MECÂNICA	4,0	-	-	-
ENGENHARIA QUÍMICA	4,0	-	-	-
FARMÁCIA	3,0	-	-	-
FISIOTERAPIA	4,0	4,0	-	-

ODONTOLOGIA	4,0	-	-	-
PEDAGOGIA	3,0	4,0	-	-
PSICOLOGIA	3,0	-	-	-
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	4,0	4,0	3,0	3,0
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	3,0	4,0	3,0	3,0
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MARKETING	4,0	4,0	3,0	4,0
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	3,0	3,0	-	-

8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Para uma análise geral de satisfação entre a comunidade acadêmica, realizamos o cálculo média de todos os pontos avaliados por semestre e tiramos uma média geral. A nota geral de avaliação institucional da Faculdade Uninassau Manaus no semestre 2019.1 foi de 3,51 e de 2019.2 foi de 3,40.

Considerando essa média a nota da IES foi 3,455 na avaliação dos alunos matriculados, o que representa, na escala de 1 a 5 utilizada na avaliação, que a Faculdade Uninassau Manaus tem um conceito de aprovação de 3,45 (conceito REGULAR), que a CPA considera um resultado razoável diante de todos os itens analisados.

9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foi objeto de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da IES. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira ao final de 2017 a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial

Bolsas de estudo cursos de graduação: 12

Participação em capacitações internas: 44

Bolsas em cursos de pós-graduação: 53

b) Capacitação de Coordenadores – todos:

CURSOS	CARGOS	ÁREA	QT PREVISTA	PERÍODO DE REAL
Excelência em Atendimento	Todos	Todos	50	Maio
Gestão Conflitos	Todos	Todos	40	Junho
Ética Profissional	Todos	Todos	50	Julho
Qualidade no Atendimento	Todos	Todos	50	Julho

c) Infraestrutura da IES

- ✓ Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços;
- ✓ Aquisição de novos equipamentos e tecnologias;
- ✓ Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas;
- ✓ Ampliação e modernização da biblioteca;
- ✓ Aquisição de novos computadores e telas para projeção de Datashow e ou TV;
- ✓ Substituição das carteiras;
- ✓ Aquisição de obras.

d) Gestão na IES

- ✓ Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- ✓ Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção da IES;
- ✓ Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE.

10. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK

As ações de sensibilização foram planejadas de acordo com cada área de ensino, pautando as deficiências e o que tange no desenvolvimento da IES, para a melhoria docente e de qualidade de ensino, assim como o bem estar acadêmico, visando a melhoria nas estruturas acadêmicas, de qualidade e conforto.

11. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a IES cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometia com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

A IES recebeu quatro avaliações *in loco* do INEP, tendo analisado pontualmente, conforme procedimento cada um dos resultados obtidos em todos os casos satisfatórios.

Dos quatro cursos que realizaram o ENADE edição 2018, divulgado em 2019, três obtiveram CPC satisfatório e foram analisados, com o auxílio da CPA no âmbito dos cursos, tendo dado origem individualmente a planos e projetos de ação individualmente conforme os procedimentos da IES.

Dos cursos da IES, quatro foram objeto de auditoria interna da qualidade por terem recebido conceito insatisfatório, os quais foram submetidos aos procedimentos previstos na IES. Os demais cursos, representando 80% dos oferecidos pela unidade, obtiveram conceitos satisfatórios.

No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (**Eixo 1**), percebe-se claramente o conhecimento e reconhecimento do papel e da atuação da CPA por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados neste eixo mostram maioria dos conceitos Excelente e Muito bom/boa. Esses resultados traduzem bem o esforço da CPA em criar e consolidar uma cultura avaliativa na Instituição. As ações de melhorias são evidenciadas através dos resultados das avaliações, atestando o compromisso e a qualidade da IES com o seu processo avaliativo. Contudo, a melhoria nesse desempenho pode e deve ser cada vez mais eficaz, através da intensificação da divulgação dos resultados e o planejamento das ações com a gestão. Especial atenção em relação à percepção das ações de melhorias.

Os resultados das avaliações do **Eixo 2** (Desenvolvimento Institucional) e do **Eixo 3** (Políticas Acadêmicas) mostram que os conceitos Excelente e Muito bom/boa são maioria nas respostas. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais, com especial atenção ao programa de Responsabilidade Social, e aos programas de Apoio ao Estudante.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (**Eixo 4**) realizadas pelos discentes mostraram alguns setores onde os conceitos “suficiente” e “insuficiente”. Estes setores foram: o Atendimento,

Secretaria Acadêmica e Núcleo de Tecnologia da Informação. Estes resultados resultaram na elaboração de Planos de Ação para maior investimento em capacitações. Na avaliação, os índices apontados, nos mostraram uma melhoria considerável na satisfação do aluno, isso mostra o resultado elaborado pela gestão em conformidade com ações institucionais. Desta forma, diversas ações de alinhamento e constantes ações de planejamento, controle e acompanhamento foram desenvolvidos para detectar e corrigir eventuais falhas e propor melhorias.

Nas avaliações do **Eixo 5** (Infraestrutura Física), a maioria das respostas estão entre os conceitos "excelente" e "muito bom". Para os discentes, as Salas de Aula são os destaques, seguido de perto pelo Auditório. Para os docentes as Salas dos Professores e suas melhorias são os pontos fortes da IES.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os três segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do SINAES;
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão;
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas;
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno;
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania;
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem;
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços, entre outros.

11.1. Ações com base na Análise

A partir das análises realizadas no processo das avaliações externas, a CPA propõe as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

CURSOS DE EXATAS, HUMANAS E SAÚDE

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES A AÇÃO	AÇÕES DE MELHORIA PROPOSTAS	PRAZO
Desempenho Docente.	*Alocar corretamente os professores às disciplinas; Evitar colocar os professores criticados pela turma em um semestre do período seguinte.*	Professor foram alocados de acordo com as disciplinas sinalizadas na sua disponibilidade de horário.	Implementado
Estrutura física: laboratórios, equipamentos.	*Fazer campanha massiva para não entrada de alimentos e bebidas dentro da sala dos laboratórios; conscientizar o discente a usar adequadamente os recursos computacionais.*	Usar a equipe de responsabilidade social para fazer uma campanha do uso adequado dos laboratórios de informática.	Implementado
Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs no processo ensino aprendizagem.	*Analisar o uso dos recursos tecnológicos para a otimização das aulas em qualidade de ensino.*	Acompanhar a implantação dos recursos tecnológicos.	2019

INSTITUCIONAL

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES A AÇÃO	AÇÕES DE MELHORIA PROPOSTAS	PRAZO
Capacitação de Docentes.	*Em geral, boa satisfação com os docentes. Sugestão de utilização de metodologias de ensino diferenciados e docentes com conhecimento de procedimentos e processos da IES.*	Incentivo a adoção de metodologias ativas de aprendizagem nas aulas. Capacitação periódica através da faculdade corporativa.	Implementado
Capacitação de Administrativos.	*Qualificação e Capacitação dos Colaboradores.*	Realização de Treinamentos Quinzenalmente; Realocação de colaboradores; Contratação de novos colaboradores; Treinamento de atendimento ao público.	Implementado
Infraestrutura.	*Estruturação do prédio e espaços e melhoria dos banheiros.*	Reforma periódica; Análise dos espaços; Reenquadramento dos setores.	2019

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma Faculdade de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional "é um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas; é uma atividade complexa que envolve: múltiplos instrumentos; diferentes momentos; diferentes agentes". Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento e a consolidação das instituições, elevando a qualidade de suas ações e produtos.

Estamos certos que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que já existe um planejamento para o próximo ano, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes.

Em virtude da Instituição, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização serão focadas neste novo público. Esta sensibilização será composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da IES,

divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA da Faculdade consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.